

HUB INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Reunião de congregação		Instituto de Artes - IA
21-03/2019	14h	Diretora: Prof ^a Dr ^a Gracia Maria Navarro Diretor Associado: Prof. Dr. Gilberto Alexandre Sobrinho
<i>Marco Aurelio P. Lima, Marcelo Cunha, Patricia Mariuzzo</i>		

Este documento sintetiza os comentários e contribuições feitos após a apresentação do HIDS na reunião de congregação do IA.

A diretora do IA, Prof(a), Dr(a), Gracia Maria Navarro, se comprometeu a refletir sobre a criação de um grupo que pudesse participar diretamente do HIDS, representando o Instituto.

O Prof. Dr. Marcius Cesar Soares Freire, do Departamento de Cinema, cumprimentou a equipe do HIDS pela iniciativa de ocupar a Fazenda Argentina. Ele lembrou que ela já foi comprada há algum tempo e nunca foi ocupada. Ele questionou qual será o próximo passo, após o financiamento do BID para o master plan. "Isso implica em algum financiamento da Univesidade nesse projeto?"

Em relação à questão apresentada pelo professor Marco Aurelio Lima de que o HIDS poderia gerar maior integração com a cidade de Campinas, ele lembrou ainda que a Unicamp já tem uma série de projetos nesse sentido. "Na gestão do Professor Paulo Renato, a Unicamp passou a ocupar o CIS Guanabara, com várias ações no campo das artes". Sendo assim, esta aproximação já acontece há algum tempo.

Outro ponto que ele mencionou foi que, na gestão do professor Fernando Costa, foi feito um investimento em uma estrutura física perto da Feagri que está paralisada. "Algumas iniciativas são muito boas, mas elas acabam sendo afetadas por um tipo de síndrome da novidade e depois são abandonadas. Qual seria o destino dessa estrutura perto da Feagri, por exemplo?", questionou o professor.

O professor Marco Aurelio respondeu que a continuidade da iniciativa do HIDS depende do quão esse projeto conseguir ser arrojado. "Se ele for arrojado o suficiente para servir como um modelo para a cidade e para a RMC, talvez o próprio estado se interesse em fazer o financiamento da infraestrutura do Distrito". Ele explicou que, quando o BID financia um master plan a fundo perdido, ele espera que a infraestrutura seja financiada pelo governo. A nossa capacidade orçamentária para fazer isso não existe, por isso é necessário ter um projeto arrojado, capaz de atrair investimentos de outros atores.



HUB INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sobre os prédios com construção parada, Marco Aurelio respondeu que muitos deles se devem a um período em que houve aumento do PIB e que, no momento atual, em que não há orçamento para isso, não há como continuar. O Ministério Público tem feito um trabalho intenso junto à Unicamp para finalizar as obras e se elas estão sendo usadas para o fim planejado. Há muitos passivos para serem finalizados, que representam um grande desafio para a Universidade.

A Prof. (a). Dr (a). Suzel Ana Reily, do Departamento de Música, apontou que a sustentabilidade é o grande desafio da humanidade, especialmente no que diz respeito às questões climáticas. "Nesse sentido esse trabalho é muito interessante". Em relação aos temas elencados na apresentação, ela questionou que muitos dos projetos mostrados, estão localizados no Primeiro Mundo e focados em uma questão específica: ora economia circular, tecnologia. E, no entanto, estamos tentando definir qual será o foco do planejamento seria interessante refletir como a arte poderia entrar em um projeto como esse". Segundo ela, é muito comum que em projeto como essa, a artes entrem com atividades na área de teatro, música etc, usando a sustentabilidade como tema. Mas é importante discutir a sustentabilidade das artes em si. "Como manter grupos da comunidade e diversas iniciativas, pensando que a cidade de Campinas tem pouca infraestrutura para essa área?".

Marco Aurelio Lima destacou que ainda não existe um formato pronto para o HIDS. O objetivo das visitas às congregações é justamente tentar entender como cada unidade pode se incorporar. "A contribuição do IA pode ser, por exemplo, o desenho de uma estratégia de sustentabilidade para a arte dentro desse ambiente, que isso seja um valor presente no HIDS", disse. Nossa preocupação foi não trazer nada pronto, mas construir os grandes temas juntamente com a Universidade.

O professor Marcelo Cunha, assessor da DEPI, destacou que o objetivo das visitas é provocar as unidades a pensar em como cada uma pode contribuir em uma iniciativa como essa, que tem como grande eixo os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU. Das várias atividades que foram coletadas na universidade podem derivar temas mais específicos.

Finalmente, Marco Aurelio Lima, destacou que é preciso ter a contribuição das áreas de humanas e do Departamento de Artes.

